

## ANÁLISE CLÍNICA E LABORATORIAL DOS PACIENTES EM REAÇÃO HANSÊNICA ATENDIDOS NO HOSPITAL SANTA MARCELINA DE PORTO VELHO ANTES E APÓS TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

**DIEHL, Rodrigo Bouchabki de Almeida**<sup>1</sup>; **BRASIL, Judson Nascimento**<sup>2</sup>; **CAVALCANTE, Lourielson Silva**<sup>3</sup>; **RODRIGUES, Gladiston William Lobo**<sup>4</sup>; **GUIMARÃES, Gustav**<sup>5</sup>; **GUIMARÃES, Maria Rosa Felix de Sousa Gomide**<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Discente bolsista de iniciação científica do curso de Medicina UniSL– Porto Velho - RO

<sup>2,4</sup> Discentes bolsistas de iniciação científica do curso de Odontologia UniSL –Porto Velho - RO

<sup>3, 5, 6</sup> Docentes do curso de Odontologia UniSL– Porto Velho - RO

**RESUMO: Introdução/Objetivo:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, uma micobactéria capaz de infectar qualquer tecido humano que possua macrófagos, com exceção do sistema nervoso central. Acomete principalmente nervos periféricos e a pele. Quando há a cronificação da doença, pode ocorrer a reagudização do quadro, que é denominada reação hansênica, recentemente relacionadas com focos infecciosos bucais como agravantes. Este estudo teve como objetivo relacionar o quadro clínico das reações hansênicas com a condição bucal dos pacientes, analisando a influência do tratamento odontológico na melhora dos quadros reacionais desses pacientes. **Material e Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo CEP (2.799.768) e trata-se de um estudo do tipo exploratório e experimental com abordagem qualitativa, onde foram selecionados 26 indivíduos com idade entre 18 e 65 anos. Os indivíduos foram divididos em três grupos: Grupo A (12) portadores de hanseníase com infecção oral, e grupo B (3) pacientes com hanseníase e sem infecção oral e o grupo C (11) pacientes com infecção oral não portadores da hanseníase. Foi realizado exame físico geral com avaliação da pele e palpação dos nervos periféricos, dosadas a Velocidade de Hemossedimentação (VHS), a Proteína C Reativa (PCR) e o hemograma completo antes e após o tratamento odontológico. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram melhora clínica e laboratorial das reações hansênicas, com destaque aos pacientes do Grupo A, possivelmente por não apresentarem mais problema bucal após o tratamento odontológico. Após o tratamento odontológico, houve melhora de 77% dos pacientes do grupo A nas provas inflamatórias PCR e VHS, e clinicamente observou-se redução dos sintomas clínicos da doença em 100% dos pacientes. Como no grupo B era formado por pessoas sem problema bucal, não foi observada melhora nos sintomas clínicos. Assim, verificamos que o tratamento odontológico otimizou o tratamento dos quadros reacionais e proporcionou uma redução nos quadros de reação hansênica dos pacientes com problema bucal. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento odontológico em conjunto com o tratamento médico da hanseníase foi fundamental para a estagnação do quadro reacional da doença, evitando reinternações frequentes e proporcionando uma melhora na qualidade de vida desses pacientes. **Agradecimentos:** Agradeço ao CNPq pela ajuda de custo através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); ao apoio institucional do Centro Universitário São Lucas, disponibilizando a clínica

para atendimento odontológico; ao Hospital Santa Marcelina por ajudar nos custos dos exames laboratoriais e no transporte dos pacientes para tratamento odontológico extra-hospitalar; e a todos os envolvidos e colaboradores da pesquisa.

**Palavras-chave:** hanseníase; doença periodontal; reação hansênica; doenças sistêmicas

E-mail do 1º autor: [rodrigodiehl@hotmail.com](mailto:rodrigodiehl@hotmail.com)